

ARS Norte faz “ouvidos moucos” à falta de condições de trabalho no DICAD

2 Junho, 2016

ARS Norte desconsidera utentes e profissionais do DICAD. Pela responsabilidade individual, social e pública que os enfermeiros da DICAD da ARS Norte subscreveram o pre-aviso de greve para 14 de junho.

A Divisão para a Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (DICAD) da ARS Norte, abrange a população com comportamentos aditivos e dependências, através de Equipas Técnicas (antigamente designadas como CAT), Unidades de Desabilitação e Comunidade Terapêutica. Tem por missão promover a redução do consumo de substâncias psicoactivas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências.

Integrado internacionalmente no “Modelo Português de Combate à Droga”, os enfermeiros têm uma função determinante na abordagem humanista junto das pessoas com comportamentos aditivos e dependências (álcool, drogas, jogo ou outras).

O consumo e dependência de substâncias é um problema de saúde pública, com riscos pessoais e sociais. A relação de ajuda no processo de mudança, o aconselhamento em saúde e o envolvimento da família e comunidade são intervenções dos enfermeiros, no âmbito das equipas de saúde.

A ARS Norte tem vindo a desconsiderar esta área e, conseqüentemente os seus utentes e os profissionais. O SEP já pediu uma reunião com a ARS Norte com carácter de urgência, sem ter tido ainda qualquer resposta. É pela responsabilidade individual, social e pública que os Enfermeiros da DICAD da ARS Norte estarão em Greve dia 14 de junho Exigem condições de trabalho que permitam garantir que todos os utentes tenham as respostas em saúde a que têm direito, em qualidade e tempo útil, nomeadamente:

1. Admissão de Enfermeiros;
2. Fim da precariedade existente para os Enfermeiros que trabalham há vários anos em “regime de recibo verde”;
3. Contra a “mobilidade forçada” que obriga e Enfermeiros a deslocarem-se de umas unidades para outras.

Nota enviada à Comunicação Social em 02 de Junho de 2016